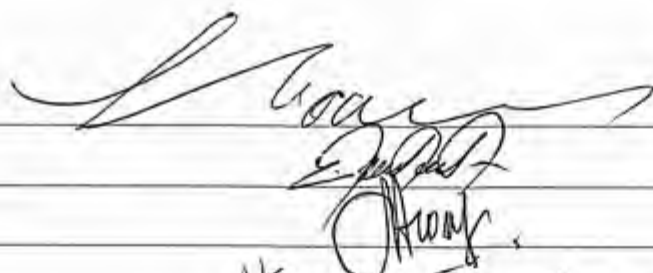


Ata da sessão ordinária da Câmara
municipal de Guadalupe - Estado do Piauí

As 16 (dezesseis) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e seis (1996) nesta cidade de Guadalupe no prédio da Câmara na sala denominada Artur Passos as dezesseis e trinta (19:30) horas com a presença dos senhores vereadores: Maria de Fatima Wanderley Rabilo Arnaud presidente, Genérico Joaquim Soares 1º primeiro vice presidente, Edson Gonçalves de Sousa e Aldrico Porto Mourinho. Não compareceram os vereadores: Elízio Mourinho Neto, Carlos Alberto Oliveira da Silva, João Batista Sobrinho, Maurício Araújo de Oliveira e Marta Milena Pinto Mota. Havendo número legal a presidente em nome de Deus declarou aberta a presente sessão. Expediente: lida e aprovada sem ressalva a ata da sessão anterior. Como não tinha a ordem do dia, a presidente facultou a palavra aos vereadores. Como nenhum vereador quis se pronunciar a presidente Fatima Rabilo usou a tribuna como vereadora para continuar a sua denuncia, no jornal O gurgueia disse que acredita muito na policia só que existe os bons profissionais e ruins profissionais, pois temos um representante militar na nossa Câmara porisso é que ainda acredita na policia militar, dizendo que a função do vereador é fiscalizar os órgãos Públicos; e denunciou no jornal O gurgueia que não entende porque as autoridades policiais ouviram só um lado das pessoas envolvidos no tumulto do comício na praça Irineo Pinto do dia 01-09-96 e o vereador Maurício Araújo citado como causador do tumulto não foi ouvido admira quando o sub. Tenente Lucas disse em entrevista ao gurgueia

que a presidente da Câmara fica cobrando providência que não é de sua competência e sim da justiça através de inquérito policial; só que o senhor Delegado Lucas disse que não entende das leis código eleitoral e só das leis que estão ligado ao seu trabalho mais o senhor Delegado nem ouviu o depoimento do vereador Maurício e já disse a imprensa que o vereador Maurício foi o principal causador do tumulto na praça Trevo Pinto; dizendo que segundo Ex-presidente da Câmara Municipal Elizio Mourinho Neto o vereador tentou lhe esbofetar e também o vereador Carlos Alberto e por desrespeito ao Regimento Interno foi suspenso por trinta (30) dias só o vereador Elizio Neto teve a coragem para dar esta suspensão mas do que justa, isto é uma volta de demonstração que o sr. Delegado não tem ética profissional, porque foi a imprensa falar do comportamento do vereador maurício quando o seu processo ainda está em andamento, disse que isto pode virar uma polémica, só que sempre vai usar a tribuna desta casa, incasavelmente até que tudo seja resolvido dentro da lei, e como nada mais havia a tratar a Presidente em nome de Deus declarou encerrado a presente sessão que para constar eu Edson Gonçalves de Sousa Meador designado a secretariar a sessão lancei a presente ata que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos demais vereadores presentes.



Ata da sessão ordinária da Câmara municipal de Guadalupe - Estado do Piauí

Das vinte e três (23) dias do mês de setembro

do ano de mil novecentos e noventa e seis (1996). Nesta cidade de Guadalupe no prédio da Câmara municipal na sala denominada Artur Passos as dezesseis e trinta (19:30) horas com a presença dos senhores vereadores: Laurenceo Joaquin Soares 1º primeiro vice presidente, Carlos Alberto Oliveira da Silva secretário, João Batista Sobrinho, Edson Gonçalves de Sousa e Marta Milena Pinto Mota. Não compareceram a presidente Maria de Fatima Wanderley Ribeiro Arnaud por motivo de viagem e os vereadores e os vereadores Elízio Mourzinho Neto e Alderico Brito Mourzinho. Havendo numero legal o senhor primeiro vice presidente arresaria, e em nome de Deus declarou aberta a presente sessão. Ordem do dia: O convite para os festejos de São Francisco de Assis na Vila Boa Esperança com inicio nos dias 25 de setembro a 04 de outubro de 1996. Expediente: lida e aprovada sem ressalva a Ata da sessão anterior. Ordem do dia: Convite para o festejo de São Francisco na Vila Boa Esperança de 25 de setembro a 04 de outubro de 1996. O presidente em Exercício. Facultou a palavra aos vereadores presente, Carlos pediu permissão para falar assentado a penas para dizer a representante do jornal Gurgulua que a reportagem do jornal do dia 08 a 14 de setembro, onde o senhor Delegado falou do comportamento do